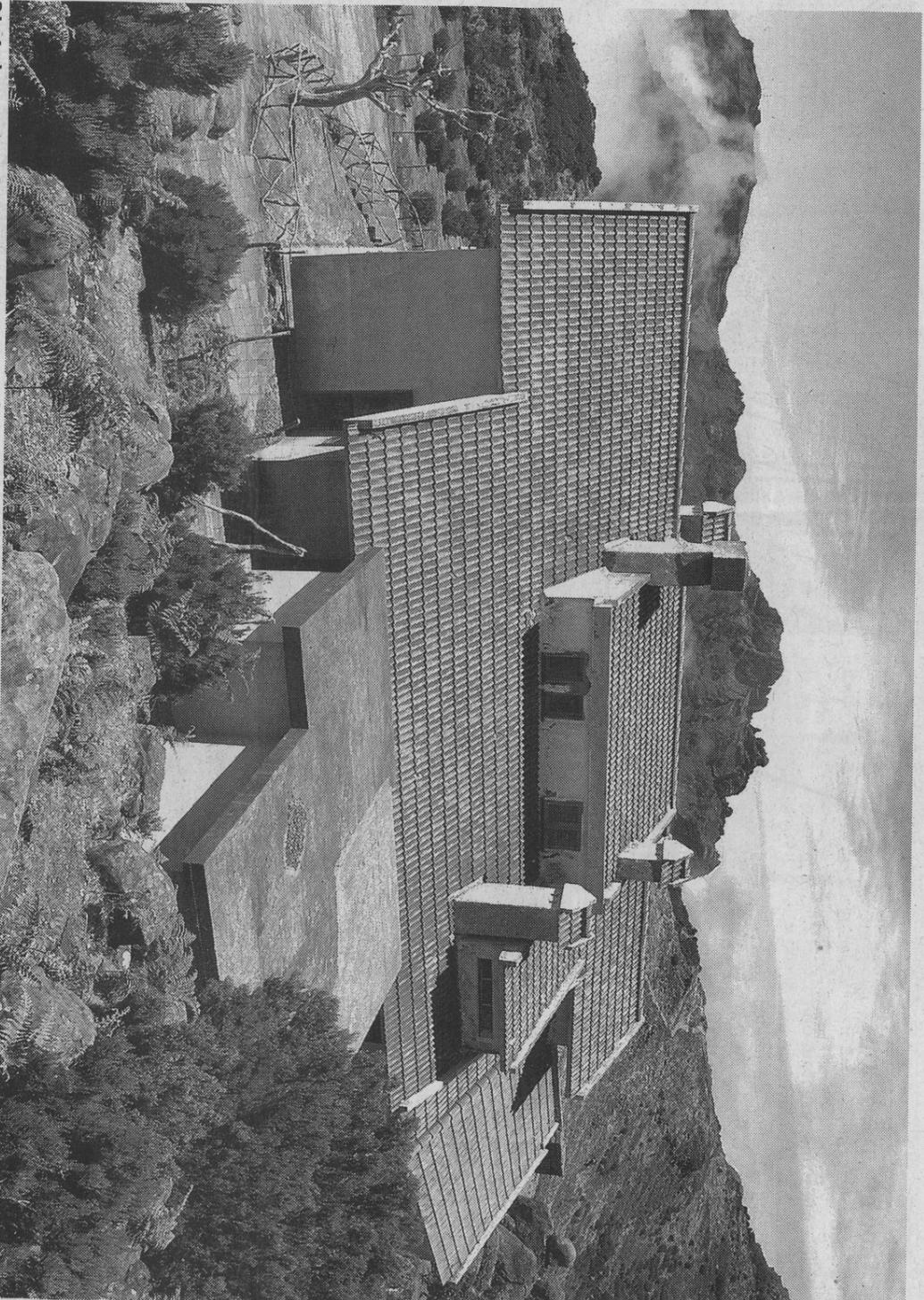


Projecto da Achada do Teixeira à espera da concessão do Governo

O Governo Regional concordou com a cedência da casa da Achada do Teixeira à Câmara de Santana, faltando apenas resolver o aspecto burocrático da concessão. Que é uma condição fundamental para a candidatura a fundos europeus, necessária para a recuperação do imóvel, que irá acolher um espaço para observação de aves e de astronomia, bem como uma zona de apoio a caminhantes



O imóvel encontra-se fechado há alguns anos e já evidencia sinais de degradação que obrigam à realização de obras.

NÉLIO GOMES
ngomes@dnhoicias.pt

O projecto que a Câmara Municipal de Santana possui para converter a casa da Achada do Teixeira num Centro da Biosfera, nomeadamente em termos da investigação nas vertentes da astronomia e da observação de aves, aliado a um espaço para apoio aos caminhantes, já tem luz 'verde' do Governo Regional, faltando apenas resolver os aspectos burocráticos que dizem respeito à cedência do imóvel.

Para a concretização deste projecto, que será dinamizado em parceria com a Universidade da Madeira (UMa), é absolutamente necessário proceder à concessão do imóvel, uma vez que se trata de património da Região. Só dessa forma é que a autarquia santanense poderá avançar com uma candidatura a apoios europeus, por forma a arrancar com a recuperação do imóvel. É que a casa encontra-se fechada e sem qualquer utilização há vários anos e, naturalmente, apresenta já alguns s

nais de degradação, até porque, por outro lado, também não tem sido objecto de manutenção.

O presidente da Câmara Municipal de Santana, Rui Moisés, confirmou ao DIÁRIO que foi solicitado ao Governo Regional a cedência desse património para a gestão da autarquia e que o pedido obteve resposta positiva. "Faltam apenas os procedimentos burocráticos, que dão algum trabalho, uma vez que é preciso desanexar a casa da restante área em que está integrada", explica, mostrando-se esperançado que o processo possa rapidamente ficar concluído.

O autarca santanense realça o potencial deste projecto, não só "em termos da investigação, nomeadamente na observação de aves e observação celeste", mas também no que diz respeito ao apoio que irá ser prestado aos inúmeros caminhantes que escolhem aquela zona para a realização de passeios a pé. "Os percursos do Pico do Areeiro, do Pico Ruivo e da Encumeada, que são muito procurados por quem

NO
raсто
de

todos àquela zona, não têm qual quer apoio para quem os realiza, por isso queremos também apostar na disponibilização deste serviço", expressa, acrescentando que a intenção é criar uma zona de bar, onde possam ser servidas refeições. E a ideia é que essa alienação seja baseada "em produtos tradicionais da Madeira e não apenas do município", vinca Rui Moisés, considerando que esta será uma forma de tornar aquele espaço auto-sustentável.

Como já se disse, a recuperação do imóvel passa por apoios comunitários. "Tencionamos fazer uma candidatura directamente à União Europeia, através do 'Life+', que é um programa comunitário que tem fundo directos para este tipo de infra-estruturas", explica o autarca santanense, vincando que esse passo só poderá ser desenhado depois de a autarquia ser detentora do espaço. Ainda segundo Rui Moisés, o espaço precisa igualmente de obras ao nível do saneamento básico, por forma a dispor de todas as condições para utilização por parte dos utentes.

PARCERIA COM A UMA

A componente da astronomia está a ser desenvolvida com a Universidade da Madeira, que como expressa Rui Moisés "em muito equipamentos técnicos específicos, que poderão ser utilizados naquele espaço". Além disso, a parceria com a universidade é fundamental no que diz respeito aos trabalhos de investigação científica e, naturalmente, ajudará à divulgação internacional que se pretende para o projecto. Até porque, realça o autarca de Santana, "é sabido que o segundo melhor sítio do Hemisfério Sul para observação de astronomia, logo depois do Chile, fica localizada nas proximidades da Achada do Teixeira, mais concretamente numa zona chamada de Encumeada Alta, no percurso entre Achada do Teixeira e o Pico Ruivo". Segundo Rui Moisés, este local, "que se encontra reterenciado nos meios astronómicos internacionais", será "um elemento fundamental para o trabalho que se pretende fazer nessa área de investigação".